

Relatório de participação na 45ª sessão do Comité Global de Segurança Alimentar e sessões prévias da sociedade civil (Roma, Outubro de 2018)

- as vozes dos titulares de direitos -



Urgência de um compromisso renovado com o CSA reformado e com a ampla divulgação, uso, aplicação e monitoramento dos seus resultados políticos

Atualmente, 821 milhões de pessoas enfrentam situação de desnutrição, na sua maioria, mulheres e crianças. O relatório recente SOFI (*State of Food Insecurity and Nutrition*¹) cita o crescente número de conflitos e choques climáticos como o principal fator de aumento dos níveis de fome e desnutrição, juntamente com taxas crescentes de desemprego e a deterioração das redes de proteção social. No entanto, esta análise não aborda totalmente as principais causas vinculadas a gênero, raça, classe e acesso a recursos - presentes no cotidiano da maioria da população². África continua a ser o continente com a maior taxa de desnutrição do mundo: 21% da população encontra-se em situação de grave insegurança alimentar. Ou seja, 256 milhões de africanos passaram, em 2017, um ou mais dias sem comer.

Enquanto o número global de fome e desnutrição aumenta, o mundo continua a testemunhar a regressão nos compromissos de direitos humanos nos níveis internacional, regional e nacional. Neste contexto, é premente um modelo fundamentalmente diferente de agricultura baseado na diversificação das paisagens agrícolas, a partir de “sistemas agroecológicos diversificados”, mais resilientes, fundamentalmente construídos em articulação e a partir da adaptação com a natureza.

De facto, é necessária uma mudança radical e um compromisso totalmente renovado dos diferentes atores com políticas que promovam e protejam os direitos humanos, e muito particularmente o direito à alimentação e nutrição adequadas, os direitos das mulheres, os direitos dos camponeses, dos povos indígenas, dos trabalhadores, e todos os direitos humanos das pessoas em maior risco ou afetadas pela insegurança alimentar e desnutrição.

É fundamental que os Estados-Membros e as agências sediadas em Roma renovem o seu compromisso com o Comitê Global de Segurança Alimentar (CSA) reformado e a ampla divulgação, uso, aplicação e monitoramento dos seus resultados de políticas. Um excelente exemplo de monitoramento de tais processos é o processo de monitoramento das Diretrizes Voluntárias para a realização progressiva do Direito Humano à Alimentação, no contexto da Segurança Alimentar e Nutricional. O Mecanismo da Sociedade Civil e Povos Indígenas no CSA (MSC-CSA) contribuiu fortemente para este processo, através de relatório específico preparado pelo GT sobre monitoramento³ a partir de uma ampla consulta entre movimentos sociais, povos indígenas, pequenos produtores de alimentos, ONGs e outras organizações da sociedade civil, e que incluiu os subsídios do exercício de monitoramento da CPLP (regional e nacionais) facilitado pelo MSC-CONSAN⁴.

Este compromisso renovado por parte de Estados-Membros e agências sediadas em Roma deverá ser expresso através do apoio político e financeiro aos processos de convergência de políticas em discussão no âmbito do CSA, nomeadamente sobre sistemas alimentares e nutrição, e sobre transição agroecológica e outras abordagens inovadoras.



¹ Disponível em <http://www.fao.org/state-of-food-security-nutrition/en/>.

² Análise crítica do SOFI 2018 disponível em https://www.fian.org/fileadmin/media/publications_2018/Reports_and_guidelines/SOFIN_Analysis_FIAN_International.pdf.

³ Mais informações sobre o GT de monitoramento disponíveis em <http://www.csm4cfs.org/working-groups/monitoring/>.

⁴ Disponível em <http://www.csm4cfs.org/wp-content/uploads/2018/10/EN-CSM-LR-2018-compressed.pdf>.

Contribuições da região CPLP em processos centrais em discussão no âmbito do CSA

	Contribuição CPLP	CPLP no CSA	Próximos passos
Sistemas alimentares e nutrição	<ul style="list-style-type: none"> - aprovação de GT Nutrição e Sistemas Alimentares no CONSAN-CPLP (Julho 2018), com o objetivo expresso proposto pelo MSC-CONSAN de construir, acordar e aprovar Diretrizes para Nutrição e Sistemas Alimentares na CPLP. Este GT é coordenado pelo MDS / Brasil e pelo MSC-CONSAN. 	<ul style="list-style-type: none"> - participação nas atividades do GT Sistemas Alimentares e Nutrição do MSC-CSA. - statement em Plenária do CSA por parte de Cabo Verde (enquanto Presidência Pro-tempore da CPLP), sublinhando o diálogo do processo regional de construção de diretrizes com o processo global do CSA. 	<ul style="list-style-type: none"> - consulta regional CPLP, no âmbito do GT Nutrição e Sistemas Alimentares, prévia às consultas regionais FAO (LAC, Ásia, África, Europa), de forma a subsidiar tais processos. - participação no GT Sistemas Alimentares e Nutrição do MSC-CSA.
Declaração Direitos dos Camponeses na Década da AF	<ul style="list-style-type: none"> - mobilização por parte do MSC-CONSAN dos Estados-membros e diferentes atores para a centralidade do apoio expresso à aprovação da Declaração em Genebra (Setembro) e em Nova Iorque (Novembro). - voto a favor de Angola e subscrição de Portugal quanto à aprovação da Declaração de Direitos dos Camponeses em Genebra. 	<ul style="list-style-type: none"> - apresentação em mesa sobre Declaração de Direitos Camponeses, por parte de Cabo Verde, enquanto Presidência Pro-tempore da CPLP. 	<ul style="list-style-type: none"> - continuação de mobilização e advocacia para aprovação da Declaração em Nova Iorque (Relatora DHA e DG FAO também se comprometeram a envidar esforços no sentido de sensibilizar Estados-Membros para aprovação da Declaração). - participação da CONTAG e da ACTUAR no Comité de Coordenação da Década da AF; possível participação do MSC-CONSAN, caso o CC do MSC-CONSAN assim o decida unanimemente; Conferência Global AF em Bilbao, em Março de 2019.

	Contribuição CPLP	CPLP no CSA	Próximos passos
Direitos das mulheres	<ul style="list-style-type: none"> - Rede das Margaridas da CPLP criada e reconhecida formalmente pelo CONSAN-CPLP. 	<ul style="list-style-type: none"> - participação em sessão paralela sobre direitos das mulheres, no Dia das Mulheres Rurais (15 de outubro). 	<ul style="list-style-type: none"> - diálogo entre a Rede das Margaridas da CPLP e o GT Mulheres do MSC-CSA.
Monitoramento DHA	<ul style="list-style-type: none"> - exercícios nacionais e regional de monitoramento do DHA, a partir de análise da implementação dos 3 eixos da ESAN. - participação no relatório global da sociedade civil sobre o monitoramento das Diretrizes de DHA. 	<ul style="list-style-type: none"> - statement em Plenária do CSA por parte de Cabo Verde, enquanto Presidência Pro-tempore da CPLP, sublinhando o papel do MSC-CONSAN neste processo de construção e diálogo. - apresentação da experiência regional CPLP durante o Forum da sociedade civil, em sessão sobre a aplicação, uso e monitoramento dos resultados políticos do CSA. 	<ul style="list-style-type: none"> - afinar metodologia para exercícios de monitoramento nacionais e regional permanentes, cujos resultados deverão ser apresentados a cada dois anos, durante as sessões do CONSAN-CPLP. - continuação da participação no GT de monitoramento do MSC-CSA.
Transição agroecológica	<ul style="list-style-type: none"> - rede de competências sobre transição agroecológica proposto pelo MSC-CONSAN e apoiado pelos Estados Membros da CPLP (particularmente por STP que se ofereceu para hospedar a rede regional). 	<ul style="list-style-type: none"> - participação em atividade do GT Agroecologia. 	<ul style="list-style-type: none"> - participação no GT Sistemas Alimentares e Nutrição do MSC-CSA. - possível contributo a consulta electrónica em curso sobre versão zero do relatório sobre agroecologia (a confirmar em função do prazo demasiado curto - 5 novembro).

Notas:

- Gravação das sessões plenárias disponível em <http://www.fao.org/webcast/home/en/>.
- Fotos oficiais disponíveis em <https://www.flickr.com/photos/faonews/sets/72157673377386138/>.

Principais resultados da participação do MSC em reuniões regionais

Reunião CPLP (15 de outubro)

Participantes: delegados de Angola, Brasil, Cabo Verde, Portugal e Timor Leste. Representantes do Secretariado Executivo da CPLP, da FAO e do FIDA. Delegação da sociedade civil presente em Roma: Alberto, Facco, André, Betta (Brasil) e Joana (secretariado MSC-CONSAN).

Foram partilhados os resultados da II reunião ordinária do CONSAN-CPLP, incluindo iniciativa SIPAM-CPLP, alvo de evento específico organizado então em Cabo Verde, promovido pelo MSC-CONSAN e Secretariado Executivo da CPLP. Foi também comunicado ponto de situação dos estudos sobre agricultura familiar desenvolvidos no âmbito de projeto do Brasil que serão apresentados em Lisboa até final do ano, segundo informação prestada pelo Brasil e CPLP.

A Carta de Lisboa para a Agricultura Familiar na CPLP⁵, assinada em fevereiro pelo DG da FAO, Estados-Membros, Mecanismos de participação social no CONSAN-CPLP e Secretariado Executivo da CPLP foi formalmente assinada pelo FIDA nesta reunião em Roma. Foi destacada a centralidade da participação da FAO na construção da institucionalidade para a SAN em curso na CPLP e congratulada a recente aproximação do FIDA a este processo. Espera-se a realização de seminário conjunto em Lisboa FAO / FIDA / CPLP ainda em 2018.



A iniciativa de transformação do escritório de informação da FAO junto da CPLP em escritório de parceria e ligação, com o apoio de Portugal, foi saudada pelos presentes; Brasil parabenizou Portugal pela iniciativa e o representante da FAO apelou à contribuição financeira de todos os Estados-Membros; foi sublinhada e apoiada pelos Estados-Membros presentes a importância do FIDA apoiar igualmente este processo.

O MSC-CONSAN partilhou os resultados do processo de monitorização do direito humano à alimentação (DHA) levado a cabo a nível nacional e regional nos países / região CPLP, tendo convidado Cabo Verde, enquanto Presidência Pro-Tempore da CPLP, a expor durante a Plenária do Evento Temático Global a experiência da CPLP. A centralidade do Direito Humano à Alimentação no espaço do Comité Global de Segurança Alimentar foi sublinhada pelo Brasil e o MSC-CONSAN convidou todos os Estados Membros com delegação permanente em Roma a participarem ativamente no Grupo dos Amigos do DHA.

Finalmente, foi discutida a necessidade de mecanismos de articulação mais eficazes entre os esforços ao nível do CONSAN-CPLP e o Grupo CPLP junto das agências em Roma (incluindo FAO e FIDA). O diálogo e a coerência entre diferentes esferas internacionais (CSA - Roma; Comité de Direitos Humanos - Genebra; ODS - Nova Iorque) e entre iniciativas internacionais e regionais (CPLP) foram destacados pelo MSC-CONSAN, tendo sido parabenizado o apoio explícito por parte de Angola e Portugal à Declaração de Direitos dos Camponeses, aprovada em Genebra e que segue agora para Nova Iorque para aprovação final pelas Nações Unidas. É fundamental um apoio expresso em Nova Iorque por parte de todos os Estados-Membros da CPLP e observadores. O MSC-CONSAN convidou ainda Cabo Verde, enquanto Presidência Pro-Tempore da CPLP, a participar de Sessão Paralela sobre a Declaração de Direitos dos Camponeses na Década da Agricultura Familiar.

⁵ Carta de Lisboa em <https://www.cplp.org/id-4447.aspx?Action=1&NewsId=5610&M=NewsV2&PID=10872>.

Reunião com o Grupo Regional Europeu (12 de outubro)

Participantes: delegados de Malta, França, Grécia, Espanha, Suíça, Bélgica, Hungria, Itália, Rússia, Island, Alemanha, Noruega (Chair) e Finlândia (Vice-chair). Delegação do MSC-CSA: Elena (Georgia), Isa (Espanha), Thierry (Bélgica), Nora (Itália) e Joana (Portugal).

Os delegados reforçaram a importância do diálogo entre os diferentes atores para o fortalecimento do espaço de articulação política para a coerência e convergência de políticas sobre segurança alimentar e nutricional.

A importância da criação de espaços nacionais de articulação para proposta e monitoramento de políticas públicas para a segurança alimentar e nutricional foi enfatizada, a exemplo da recente criação do conselho em Portugal. Foi salientada a preocupação de assegurar inclusão e participação formal efetiva da sociedade civil nestes espaços.

O processo de avaliação do CSA foi destacado, tendo sido reafirmado o papel central da Reforma do CSA e,



2009. Foi enfatizada a importância de os diferentes atores se re-comprometerem com o CSA e assegurarem uma mudança radical para a realização do DHA, nomeadamente, através do apoio aos processos inerentes ao tema da agroecologia.

Foi destacada a importância do uso e aplicação dos resultados do CSA no grupo regional europeu e nas suas políticas de desenvolvimento e cooperação. O

apoio a processos de monitoramento da implementação de resultados políticos do CSA foi expresso por parte de vários Estados-Membros.

Acrónimos

AF - Agricultura Familiar

CONSAN-CPLP - Conselho para a Segurança Alimentar e Nutricional na CPLP

CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

CSA - Comité Global das Nações Unidas para a Segurança Alimentar

FAO - Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação

FIDA - Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola

GT - Grupo de Trabalho

MSC-CONSAN - Mecanismo de Facilitação da Participação da Sociedade Civil no CONSAN-CPLP

MSC-CSA - Mecanismo da Sociedade Civil e Povos Indígenas no CSA

ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

SIPAM-CPLP - Iniciativa Regional “Sistemas Importantes Património Agrícola Mundial” na CPLP

Informações adicionais:

Joana Rocha Dias - joana.dias@actuar-acd.org

Facilitadora técnica do MSC-CONSAN e Membro do Comité de Coordenação do MSC-CSA

ACTUAR - Associação para a Cooperação e o Desenvolvimento

Tel: +351 961585638 | E-mail: geral@msc-consan.org | Website: <http://www.msc-consan.org>